

Jornal

30 de Agosto



Novembro de 2011

Diretoria da APP toma posse para mandato 2011 - 2014



Leia nesta edição:

Implantado o valor do Piso Nacional, a luta agora é por 1/3 de hora-atividade

Congresso da APP prepara o plano de lutas para o próximo período

1/3 de hora-atividade: compromisso com a educação de qualidade

Companheiros e companheiras de travessia,

Após um intenso calendário de negociação e mobilizações conquistamos um caminho para a equiparação salarial. O acordo firmado com o governo está sendo cumprido. Com o reajuste de 3% (retroativo a julho) para alcançarmos o valor do Piso Salarial Nacional e com os 2,83 pagos na folha de outubro fechamos a primeira parcela da equiparação salarial. Para o próximo ano, além da reposição anual da inflação, temos o direito a mais uma parcela de 5,83%.

Concretizado o pagamento da primeira parcela da equiparação, uma das principais

aspirações dos educadores é a implementação de 1/3 de hora-atividade para o ano de 2012. Até o momento o governo não apresentou uma proposta concreta para o sindicato sobre o tema. Assumiu o compromisso na paralisação do 30 de agosto de constituir uma equipe de estudos sobre a temática. Enquanto isto o quadro de adoecimento dos educadores nas escolas vai se agravando.

Neste momento precisamos unir todas as nossas forças e fazer um grande multirão pela ampliação da hora-atividade. Todos podem ajudar! Além das mobilizações chamadas pela APP é importante que cada escola organize campanha de envio de e-mails ao governador, ao secretário e aos deputados. Em dezembro teremos Assembleia Estadual. Lá, vamos avaliar o andamento das negociações e organizar nossa ação coletiva. Com a ampliação

da hora-atividade vamos começar 2012 com melhores condições de saúde, de trabalho e com possibilidades maiores de ampliar a qualidade da educação paranaense.

Nova diretoria da APP-Sindicato

Agradecemos o apoio e os votos recebidos em todo o estado nas eleições da APP realizadas no dia 22 de setembro. Mais uma vez a categoria mostrou sua força e união. Passadas as eleições reforçamos nosso compromisso de luta e de atuação em defesa da educação pública e da valorização dos educadores, sempre tendo como perspectiva a construção de uma sociedade justa, solidária e igual.

Boa leitura!

Diretoria Estadual da APP-Sindicato

AGENDA 2011

Novembro

01 a 15/11 - Assembleias Regionais para eleições de Representantes de Base.

10 - Último prazo para realizações dos Congressos Regionais da APP-Sindicato.

20 - Dia Nacional da Consciência Negra.

20 - Início da Campanha Mundial 16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

23 - Eleições para diretores de escola.

25 e 26 - Fórum do Fundeb no município de Fazenda Rio Grande.

25 e 26 - I Conferência Paranaense do Emprego e Trabalho Decente, em Curitiba.

30/11 a 04/12 - 14ª Conferência Nacional de Saúde.

Dezembro

01 - Seminário Internacional de Educação.

02 a 04 - XI Congresso da APP-Sindicato.

08 a 12 - II Conferência Nacional da Juventude, em Brasília.

10 - Encerramento da Campanha Mundial 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

12 a 15 - III Conferência Nacional de Política para as Mulheres - Brasília.

16 - Último dia letivo nas escolas estaduais.

23 - Início do recesso funcional APP-Sindicato.

Tabela de Vencimentos dos Professores - Jornada 20 horas - ATUALIZADA COM 2,83% (outubro 2011)

	NÍVEIS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PDE	Nível III	1.868,60	1.962,03	2.060,13	2.163,14	2.271,30	2.384,86	2.504,10	2.629,31	2.760,77	2.898,81	3.043,75
Especialização	Nível II	1.092,53	1.147,16	1.204,51	1.264,74	1.327,98	1.394,38	1.464,09	1.537,30	1.614,16	1.694,87	1.779,62
Lic. Plena	Nível I	874,03	917,73	963,61	1.011,79	1.062,38	1.115,50	1.171,28	1.229,84	1.291,33	1.355,90	1.423,70
Lic. Curta	Nível Esp. III	742,93	780,08	819,08	860,03	903,04	948,19	995,60	1.045,38	1.097,65	1.152,53	1.210,16
Lic. Curta	Nível Esp. II	655,52	688,30	722,71	758,85	796,79	836,63	878,46	922,39	968,50	1.016,93	1.067,78
Magistério	Nível Esp. I	611,81	642,40	674,52	708,25	743,66	780,85	819,89	860,88	903,93	949,12	996,58
Mensalidade APP: R\$ 27,53		Auxílio transporte: 24% do Nível I - Classe 5 (art. 26) - R\$ 254,97										

Tabela Salarial dos Funcionários

Agente Educacional I				Agente Educacional II			
Nível		Nível		Nível		Nível	
1	R\$ 745,98	19	R\$ 1.459,76	1	R\$ 1.118,97	19	R\$ 2.189,64
2	R\$ 774,33	20	R\$ 1.515,24	2	R\$ 1.161,50	20	R\$ 2.272,85
3	R\$ 803,76	21	R\$ 1.572,81	3	R\$ 1.205,63	21	R\$ 2.359,22
4	R\$ 834,31	22	R\$ 1.632,57	4	R\$ 1.251,45	22	R\$ 2.448,87
5	R\$ 866,00	23	R\$ 1.694,62	5	R\$ 1.299,01	23	R\$ 2.541,92
6	R\$ 898,90	24	R\$ 1.759,02	6	R\$ 1.348,36	24	R\$ 2.638,52
7	R\$ 933,07	25	R\$ 1.825,86	7	R\$ 1.399,61	25	R\$ 2.738,79
8	R\$ 968,52	26	R\$ 1.895,23	8	R\$ 1.452,80	26	R\$ 2.842,86
9	R\$ 1.005,33	27	R\$ 1.967,26	9	R\$ 1.508,00	27	R\$ 2.950,89
10	R\$ 1.043,53	28	R\$ 2.042,02	10	R\$ 1.565,29	28	R\$ 3.063,03
11	R\$ 1.083,19	29	R\$ 2.119,61	11	R\$ 1.624,77	29	R\$ 3.179,42
12	R\$ 1.124,35	30	R\$ 2.200,15	12	R\$ 1.686,52	30	R\$ 3.300,23
13	R\$ 1.167,07	31	R\$ 2.283,75	13	R\$ 1.750,62	31	R\$ 3.425,65
14	R\$ 1.211,43	32	R\$ 2.370,55	14	R\$ 1.817,13	32	R\$ 3.555,82
15	R\$ 1.257,46	33	R\$ 2.460,62	15	R\$ 1.886,18	33	R\$ 3.690,94
16	R\$ 1.305,24	34	R\$ 2.554,14	16	R\$ 1.957,85	34	R\$ 3.831,19
17	R\$ 1.354,84	35	R\$ 2.651,19	17	R\$ 2.032,26	35	R\$ 3.976,77
18	R\$ 1.406,33	36	R\$ 2.751,93	18	R\$ 2.109,49	36	R\$ 4.127,90

A tabela do QPPE pode ser acessada em nosso portal: www.appsindicato.org.br OBS: AUXÍLIO TRANSPORTE - R\$ 223,80



APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná - Filial à CUT e à CNTE | Rua Voluntários da Pátria, 475, 14º andar, CEP 80.020-926, Curitiba, Paraná
Fone (41) 3026-9822 | Fax (41) 3222-5261 - Site: www.appsindicato.org.br • **Presidente:** Marlei Fernandes de Carvalho • **Secretário de Imprensa e Divulgação:** Luiz Carlos Paixão da Rocha
• **Jornalistas:** Adir Nasser Junior (3819-PR), Denise Kelm Soares (7379-PR) e Valnísia Manguiera (893-SE) • **Projeto Gráfico e diagramação:** Rodrigo Augusto Romani (7756-PR) • **Revisão:** Carlos Barbosa
• **Impressão:** WL Impressões • **Tiragem:** 60 mil exemplares.

Gestão APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública - 2011-2014

• Marlei Fernandes de Carvalho - Presidente • Silvana Prestes de Araújo - Secretária Geral • Isabel Catarina Zöllner - Secretária de Política Sindical • Walkíria Olegário Mazeto - Secretária Educacional • José Valdivino de Moraes - Secretária de Funcionários
• Miguel Angel Alvarenga Baez - Secretária de Finanças • Clotilde Santos Vasconcelos - Sec. Adm. e Patrimônio • Edilson Aparecido de Paula - Secretária de Municipais • Luiz Carlos Paixão da Rocha - Sec. Imprensa e Divulgação
• Mario Sérgio Ferreira de Souza - Secretária de Assuntos Jurídicos • Tomiko Kiyoku Falleiros - Secretária de Aposentados • Luiz Felipe Nunes de Alves - Secretária de Políticas Sociais • Hermes Silva Leão - Secretária de Organização
• Isabel Catarina Zöllner - Sec. de Formação Política Sindical • Mariah Seni Vasconcelos Silva - Secretária de Sindicalizados • Elizamara Goulart Araújo - Sec. Gênero e Igualdade Racial • Idemar Vanderlei Beki - Secretária de Saúde e Previdência

Após Piso Nacional a luta agora é por 1/3 de hora-atividade

Professores também conquistam equiparação. APP segue avançando na pauta dos educadores e educadoras.

As negociações entre o governo e a APP permanecem com a regularidade mensal. Mesmo com conquistas importantes como a primeira parcela da equiparação salarial em outubro, a comissão de negociação segue o calendário de reuniões com a Secretaria Estadual de Educação (Seed) para trabalhar em outros itens da pauta de reivindicações. A prioridade agora é a implantação de 1/3 de hora-atividade para o próximo ano. Além disso, estão sendo debatidas as alterações no plano de carreira dos funcionários, a nomeação dos aprovados no concurso de 2007, o pagamento de promoções e progressões em atraso e a garantia de um novo modelo de atendimento à saúde dos educadores e demais funcionários públicos.

No dia 28 de setembro, logo após as eleições da entidade, a diretoria da APP realizou uma audiência com o Secretário de Educação, Flávio Arns, e sua equipe. Os seguintes itens foram debatidos detalhadamente:

Equiparação salarial

Uma importante conquista da categoria foi a Lei Complementar nº 681/2011, que trata do pagamento da primeira parcela da equiparação salarial dos professores da rede estadual de ensino. A lei foi sancionada no dia 21 de setembro pelo governador e a solenidade foi acompanhada pela presidenta da APP, Marlei Fernandes de Carvalho. Segundo Marlei, a pressão feita pelos educadores - inclusive com a mobilização do último dia 30 de agosto - foi fundamental para a rapidez da aprovação.

Em setembro foram pagos aos professores 3%, retroativo ao mês de julho, o que fez com que os educadores paranaenses alcançassem o piso nacional. Mais 2,83% foram pagos em outubro, completando a primeira das quatro parcelas da equiparação (negociada com o governo em março e aprovada pela categoria em assembleia estadual). O índice foi aplicado aos salários de 84 mil professores e professoras.

Os aposentados sem paridade ficaram de fora do aumento salarial. A APP, imediatamente à aprovação da Lei 681/11 interveio na defesa dos aposentados, procurando as secreta-

rias de governo e solicitando a inclusão deles nas duas parcelas (de 3% e 2,83%). No último dia 26, protocolou um pedido ao Governador solicitando que estenda para todos os aposentados, conforme foi feito nos anos anteriores.

Ampliação da hora-atividade

A APP mantém a reivindicação pela implementação dos 33% de hora-atividade conforme estabelece a Lei do Piso Nacional, este é um dos itens mais importantes da pauta. A Seed reafirmou os estudos que tem realizado que preveem a implantação gradativa do percentual.

Para a presidenta da APP, Marlei Fernandes de Carvalho, a implantação de 1/3 de hora-atividade já para 2012 é decisiva para a educação do Paraná, "a hora-atividade incide diretamente nas condições de trabalho e na saúde dos educadores, ela se reflete em tempo para o professor pensar sobre a sua prática, sendo indispensável para a melhoria da qualidade do aprendizado dos estudantes", finaliza.

Para Luiz Carlos Paixão, diretor de Imprensa e Divulgação, "só com a implantação da hora-atividade poderemos reduzir o quadro de adoecimento dos educadores do Paraná. É muito grande o número de professores e professoras afastadas da sala de aula em virtude da exaustão profissional", declara.

Promoções e progressões

A APP cobra o pagamento das promoções e progressões em atraso de professores e funcionários. Apesar de parte da dívida ter sido saldada no mês de setembro, ainda há a pendência de aproximadamente R\$ 15 milhões para o pagamento de todos os atrasados. Em reunião, a APP cobrou da Seed o pagamento deste montante para outubro e exigiu uma solução efetiva, já que há 20 mil educadores esperando por esse direito, alguns desde 2009. Porém, o pagamento só sairá em novembro. Ao tomar conhecimento desse prazo, a



Presidenta da APP compõe a mesa na solenidade de sanção da lei.

entidade entrou, imediatamente, em contato com a Secretaria de Estado da Educação (Seed) e solicitou que fosse feita uma folha complementar para agilizar o pagamento. A ideia é que esse processo se torne automático no ano que vem.

PSS

O sindicato sugeriu alterações na minuta do edital do PSS e a Seed concordou em ampliar o período para a contagem de tempo de serviço. O tempo foi ampliado de cinco para dez anos.

Outro questionamento foi sobre os contratos PSS deste ano se encerrarem em 15 de dezembro. Após cobrados, a superintendente de Educação, Meroujy Cavet e o chefe de GRHS, Arnaldo Moreira de Matos, garantiram que será feito o pagamento do mês inteiro.

Cargo de 40 horas

A APP-Sindicato defende junto à Secretaria de Estado da Educação uma nova oferta de vagas no cargo de 40 horas para professores. No ano passado, já houve uma oferta para alteração de regime de trabalho (dobra de padrão), porém o Ministério Público (MP) do Estado, a partir de uma denúncia, interveio entendendo que poderia haver uma inconstitucionalidade na prática. A APP já procurou o Ministério Público e apresentou documentação, argumentos e fundamentação jurídica que reafirmam a constitucionalidade do procedimento. A Seed também já esteve reunida

com o MP para defender a constitucionalidade. O Ministério Público se comprometeu em realizar uma nova reunião com governo e APP antes de tomar uma posição final. Ao mesmo tempo, há a garantia de que aqueles que já foram contemplados com a dobra de padrão não sofrerão nenhum prejuízo. O questionamento inicial do MP pode incidir sobre as novas ofertas.

Concurso Magistério 2007

Já está disponível no portal da Seed o edital 77/2011, que traz a lista de reclassificação dos candidatos após análise dos títulos apresentados.

Em debate com o Setor de Concursos da Seed, a APP tomou conhecimento dos inúmeros recursos de classificação que foram negados e que estes educadores devem requer administrativamente suas respostas por escrito para demais providências.

Para os próximos dias é esperado o edital de convocação para os exames médicos. Os candidatos devem ficar atentos ao portal da Seed.

O chefe de Recursos Humanos da Seed, Arnaldo Moreira de Matos, na reunião ocorrida em 28 de setembro, apresentou como prazo máximo para a nomeação o dia 30 de dezembro e salientou que estão fazendo esforços para que a nomeação seja antecipada.

Comissão propõe alterações na carreira dos educadores

Temas importantes estão sendo incluídos, como garantia de remoção e a inclusão do ensino superior e pós-graduação para os funcionários

Desde o dia 12 de setembro a 'Comissão de Estudos para a Adequação dos Planos de Carreiras dos Professores pertencentes ao Quadro Próprio do Magistério (QPM) e dos Funcionários pertencentes ao Quadro de Funcionários da Educação Básica (QFEB)' reúne-se quase semanalmente na Secretaria de Estado da Educação (Seed) para propor adequações nos planos de carreiras dos educadores.

Pela APP-Sindicato participam da comissão a presidenta da entidade professora Marlei Fernandes de Carvalho, o secretário de Funcionários José Valdivino de Moraes, o secretário de Imprensa e Divulgação Luiz Carlos Paixão da Rocha e a secretária de Formação Sindical Janeslei Aparecida Albuquerque, além de uma equipe da Seed. "Precisamos prestar bastante atenção nesta comissão, que terá um prazo de 90 dias para concluir seus trabalhos, porque talvez esta seja uma oportunidade única nestes quatro anos de governo", alerta a presidenta, lembrando que as mudanças só terão validade no próximo ano após aprovação das alterações na Assembleia Legislativa.

Já estão sendo redigidas as alterações na Lei Complementar nº 123 de 2008 que instituiu o plano de cargos, carreiras e vencimentos dos funcionários da educação básica do PR. A minuta será encaminhada ao secretário de Educação, Flávio Arns, e enviada como projeto de lei para a Assembleia Legislativa através do Executivo – o que garante maiores chances de aprovação.

"Eu entendo que o trabalho da comissão já está apresentando um passo a frente em relação às melhorias na carreira. Ao mesmo tempo, compreendo que carreira é um processo a ser construído, por isso seguiremos discutindo pontos e lutando. Ainda não será o ideal, mas devido ao número de pendências este já é um passo importantíssimo", ressalta Valdivino de Moraes.



Foto: Denise Soares

A nova redação inclui a graduação na tabela salarial do agente educacional I. O mesmo acontece na tabela do agente educacional II em relação à pós-graduação. Esse é um ponto importante porque a APP entende que todos os funcionários são educadores.

Sobre os recessos, ficou redigido que os funcionários terão, além das férias previstas, direito a recesso remunerado de 12 dias entre 22 de dezembro e dois de janeiro do ano subsequente e demais recessos previstos no calendário escolar, excluído o recesso de julho.

Outra conquista é sobre o concurso de remoção. Os funcionários que necessitam mudar para outras escolas passarão a contar com essa opção, como já acontece com os professores. O Grupo de Recursos Humanos (GRHS) da Seed debate o problema da fixação

e da proposta de remoção para que não haja nenhum prejuízo do local de trabalho de cada um.

Um novo ponto surgiu na reunião do dia 24 de outubro. A comissão determina que se estabeleça um novo prazo de 60 dias para que os funcionários que permaneceram na educação possam passar do QPPE (Quadro Próprio do Poder Executivo) para o atual QFEB. Alguns temas ainda serão trabalhados, como os quinquênios do Paraná Educação e a correção de cargo técnico. A APP reivindica o cargo técnico a partir da profissionalização da área 21 (Profissionalizante).

Também se debate exaustivamente o caso dos funcionários "desenquadrados", ou seja, que atuam com desvio de função (esse também é um dos itens mais importantes na negociação do Fórum das Entidades Sindicais), porém ainda não há definições sobre o tema.

Carreira dos professores

Na última reunião da comissão (01/11) iniciou o debate sobre adequações na Lei Complementar 103/04 que institui o Plano de Carreira dos professores. O objetivo é manter todas as conquistas presentes no Plano, regulamentar alguns pontos ainda pendentes e, ao mesmo tempo, avançar em soluções para problemas que os educadores enfrentam na carreira. A diretoria da APP atua, por exemplo, para garantir a regulamentação da licença para estudos em nível de mestrado e doutorado, a implementação da gratificação para mestrado e doutorado, a contagem das aulas extraordinárias no 2º cargo, dentre outros.

A nova redação inclui a graduação na tabela salarial do agente educacional I. O mesmo acontece na tabela do agente educacional II em relação à pós-graduação.

Educadores elegem novas diretorias do sindicato em todo o Estado

Chapa 1 - APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública obteve 87,7% dos votos

As eleições da APP-Sindicato, mais uma vez, registraram números que comprovam a abrangência, tamanho e importância da entidade. No dia 22 de setembro, os mais de 24 mil educadores (*) que se dirigiram às 748 urnas fixas, ou depositaram seus votos em uma das 299 urnas itinerantes, puderam escolher entre as duas chapas estaduais, bem como em uma das 38 chapas regionais. No total, a eleição apresentou 989 candidatos (pelas chapas, para o Conselho Fiscal da APP e para representantes de municípios).

O processo também contou com quase cinco mil

mesários, escrutinadores e fiscais. De acordo com a Comissão Eleitoral Estadual, foram necessárias, para organizar o pleito, mais de 30 reuniões nos quatro meses que antecederam as eleições em todo o Paraná. Este ano, com a implantação de um sistema de votação eletrônico, houve também o acompanhamento do pleito por uma empresa de auditoria – a UHY Moreira – que avaliou o programa utilizado nas urnas eletrônicas.

Concluída a apuração, a Chapa 1 – APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública venceu a eleição ao obter 87,7% dos votos válidos, enquanto a Chapa 2 – APP de Luta, pela Base recebeu 13,3% dos votos. Também foram registrados 990 votos brancos e 343 votos nulos, do total de 24.244 (**) votos registrados.

Eleições de Londrina e Toledo

Devido ações na justiça, os resultados nos nú-

cleos sindicais de Toledo e Londrina ainda estão pendentes. **Em Toledo**, após debate e detalhamento de todas as 45 urnas, a Comissão Eleitoral Estadual deferiu a solicitação da Chapa 1 para a realização de nova contagem de votos das eleições daquele Núcleo. Na data em que ocorreria a recontagem, a Chapa 2 apresentou uma liminar suspendendo a nova apuração. Em virtude disso, a posse foi impedida pela justiça. Diante disto, uma Comissão Provisória foi indicada pela Direção Estadual para coordenar o núcleo até a resolução da situação. **Em Londrina**, a Chapa 4 obteve a maioria dos votos. Esse resultado foi reconhecido pela Comissão Estadual Eleitoral e pela diretoria da APP. Porém, a eleição foi contestada judicialmente pela Chapa 3. Uma decisão da justiça prorrogou o mandato da atual direção até o julgamento do mérito da ação impetrada pela Chapa 3.

Veja os nomes dos eleitos para diretoria estadual e conselho fiscal, além do mapa de vitórias das chapas pelo Estado para o triênio 2011 – 2014

DIRETORIA ESTADUAL	
Chapa 1 – APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública	
CARGO	NOME
Presidência	Marlei Fernandes de Carvalho
Secretaria Geral	Silvana Prestes de Araújo
Secretaria de Finanças	Miguel Angel Alvarenga Baez
Secretaria de Adm. e Patrimônio	Clotilde Santos Vasconcelos
Secretaria de Organização	Hermes Silva Leão
Secretaria de Aposentado	Tomiko Kiyoku Falleiros
Secretaria de Municipais	Edilson Aparecido de Paula
Secretaria Educacional	Walkiria Olegário Mazeto
Secretaria de Formação Pol. Sindical	Janeslei Aparecida Albuquerque
Secretaria de Imprensa e Divulgação	Luiz Carlos Paixão da Rocha
Secretaria de Sindicalizados	Mariah Seni Vasconcelos Silva
Secretaria de Assuntos Jurídicos	Mario Sérgio Ferreira de Souza
Secretaria de Política Sindical	Isabel Catarina Zöllner
Secretaria de Políticas Sociais	Luiz Felipe Nunes de Alves
Secretaria de Funcionários	José Valdivino de Moraes
Secretaria de Gênero e Igual. Racial	Elizamara Goulart Araújo
Secretaria de Saúde e Prev.	Idemar Vanderlei Beki
Votos para a Diretoria Estadual	
Chapa 01	Brancos
87,70%	990 votos
Chapa 02	Nulos
13,30%	343 votos
*os percentuais são calculados levando em consideração apenas os votos válidos.	

CONSELHO FISCAL	
Efetivos:	Suplentes:
Isolde Benilde Andreato	Rosângela Ap. Ribeiro Gondo
Paulo Afonso Ribeiro	Maria Isabel Teixeira Olivato
Rita Corsini Alves de Souza	Inês Mathias da Silva
Aracy Adorno Reis	Avenildo Luís Bedin
Romano Antonio Possatto	Edival Cesar Paeze
Divina Santa de Souza	Maria Marlice Munhoz Risso
Áurea de Brito Santana	Antonio Narente Filho
Eliete A. Linhares Scholz	Daniel de Oliveira
Elvira Maria Isabel Jaroskevics	Jose Muller

PRESIDENTES ELEITOS NOS NÚCLEOS SINDICAIS:		
APUCARANA Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Arlido Ferreira de Castro	ARAPONGAS Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Manoel dos Santos Vidal	ASSIS CHATEAUBRIAND Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Marly Marcusso de Brito
CAMBARÁ Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Paulo Fonseca	CAMPO MOURÃO Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Vilma Terezinha de Souza Pinto	CASCADEL Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Paulino Pereira da Luz
CIANORTE Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Aderizon Amorim	CORNÉLIO PROCÓPIO Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Sidineiva Gonçalves de Lima	CURITIBA METROPOLITANA NORTE Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Adão Aparecido Xavier
CURITIBA METROPOLITANA SUL Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Dirceu Ferreira	CURITIBA NORTE Chapa 03 - APP: Independência e Luta - Sempre em Defesa dos(as) Educadores(as) e da Escola Pública Tereza de Fátima dos S. R. Lemos	CURITIBA SUL Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Veroni Salete Del'Ré
FOZ DO IGUAÇU Chapa 02 APP de Luta e pela Base Silvio Borges da Silva Junior	FRANCISCO BELTRÃO Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Clecilda Parabocz	GUARAPUAVA Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Jianete Ribeiro Neves de Souza
IRATI Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Tatiana Nanci da Maia	IVAIPORÃ Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Cezário Benedito Pedro	JACAREZINHO Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Nilton Aparecido Stein
LARANJEIRAS DO SUL Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Sidnei Bortoluzzi	LONDRINA -----	MANDAGUARI Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Maria Ignez Teixeira
MARINGÁ Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Vilma Garcia da Silva	PARANAGUÁ Chapa 04 - Independência, Democracia e Luta: em Defesa da Escola Pública Claiton Luís Rocha	PARANAVAÍ Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública José Manoel de Souza
PATO BRANCO Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Augusto João Schneider Filho	PONTA GROSSA Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Vera Rosi Lopes de Moraes	TOLEDO -----
UMUARAMA Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Sergio Marson	UNIÃO DA VITÓRIA Chapa 01 APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública Maria Regina Martins Gelchaki	

* O número total de votos válidos só será divulgado após a contabilização das urnas dos Núcleos de Toledo e Londrina
** Os números de votos brancos e nulos serão totalizados quando contabilizados os resultados dos Núcleos Sindicais de Toledo e Londrina

Solenidade marca posse da nova direção estadual da APP

Solenidade reuniu representantes dos movimentos social e sindical, além de instituições da área da Educação e membros Poder Legislativo

O salão nobre da Sociedade Morgenau, em Curitiba, foi o local escolhido para a solenidade de posse da nova diretoria da APP-Sindicato, ocorrida no dia 20 de outubro. A 'Chapa 1 - APP-Sindicato: na Luta em Defesa da Escola Pública' ficará à frente da entidade no triênio 2011-2014. Além dos diretores estaduais, também foram empossados os nove membros titulares, bem como os suplentes, do Conselho Fiscal da entidade.

A mesa de abertura da posse contou com representantes do Movimento dos Sem Terra (MST), União Paranaense dos Estudantes Secundaristas (UPES), Central Única dos Trabalhadores (CUT), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Central dos Movimentos Sociais (CMS), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Assembleia Legislativa do Paraná e Comissão Eleitoral Estadual da APP.

Um dos primeiros a falar, o reitor da UFPR, o professor Zaki Akel, saudou a nova direção e reiterou os votos de que a APP continue uma entidade que defende não apenas os educadores da rede pública estadual, mas a educação pública como um todo. A secretária geral da CUT Marisa Sté-



Fotos: Valnísia Mangueira

Nova diretoria permanece à frente da APP até 2014

dile também falou da importância da entidade na defesa das bandeiras de todos os trabalhadores e destacou a união das correntes cutistas que compõem a nova direção.

O presidente da Comissão Eleitoral da APP Márcio Pessati destacou números da eleição deste ano e parabenizou a entidade e a categoria pelo processo.

A presidenta reeleita da APP, professora Marlei Fernandes de Carvalho, saudou os presentes e agradeceu o voto literal de confiança da categoria na nova diretoria. Ela também agradeceu aos familiares dos diretores e funcionários da APP, que apoiam - cada grupo à sua maneira - o trabalho desenvolvido pela entidade.



Presidência
Marlei Fernandes de Carvalho

Conheça a nova direção estadual da APP



Secretaria Geral
Silvana Prestes de Araújo



Secretaria de Finanças
Miguel Angel Alvarenga Baez



Sec. de Adm. e Patrimônio
Clotilde Santos Vasconcelos



Secretaria de Organização
Hermes Silva Leão



Secretaria de Aposentados
Tomiko Kiyoku Falleiros



Secretaria de Municipais
Edilson Aparecido de Paula



Secretaria Educacional
Walkíria Olegário Mazeto



Secretaria de Formação Política Sindical
Janeslei Aparecida Albuquerque



Secretaria de Imprensa e Divulgação
Luiz Carlos Paixão da Rocha



Sec. de Sindicalizados
Mariah Seni Vasconcelos Silva



Secretaria de Assuntos Jurídicos
Mario Sergio Ferreira de Souza



Secretaria de Política Sindical
Isabel Catarina Zöllner



Secretaria de Políticas Sociais
Luiz Felipe Nunes de Alves



Secretaria de Funcionários
José Valdivino de Moraes



Secretaria de Gênero e Igualdade Racial
Elizamara Goulart Araújo



Secretaria de Saúde e Previdência
Idemar Vanderlei Beki

Socialismo como norte no Congresso da APP

Grande encontro da categoria em Pontal do Paraná vai orientar a ação da entidade, na gestão que se inicia

A construção do socialismo estará na pauta do XI Congresso Estadual da APP-Sindicato, que acontece de 2 a 4 de dezembro de 2011, em Pontal do Paraná. O encontro trianual, que contará com 620 delegados, eleitos nas etapas regionais, terá como base teses apresentadas pela diretoria e dois grupos da base compilados em um caderno, disponível desde 24 de setembro aos filiados. A edição contempla a tese da diretoria – “O pensamento crítico ao capitalismo na garantia do Estado Democrático de Direito a luta pela construção do socialismo”, que contém todos os aspectos do temário, além de uma série de homenagens – e outras duas, apresentadas pelo Movimento Avançando Sindical (MAS) e pelo Grupo APP de Luta, pela Base.

“O congresso é um espaço, uma instância de deliberação, de poder, e de participação, no nosso entendimento, democrática”, disse o secretário de Finanças da APP, Miguel Baez, na atividade de preparação do Congresso, na terceira e última etapa do ano do Curso de Formação Política, Sindical e Educacional da APP-Sindicato, no início de outubro. Para Baez, a participação democrática se faz efetiva no congresso porque os delegados que dele participam precisam ter vivência na base sindical e serem por ela escolhidos, para integrar os congressos regionais e levar teses para congresso estadual, o que dá oportunidade para as diversas correntes de pensamentos serem representadas.

As teses da diretoria reforçam os temas das políticas permanentes desenvolvidas pelo Sindicato (mulheres, ecossocialismo, funcionários, combate ao racismo, educadores municipais, saúde do

trabalhador, combate à homofobia, juventude sindical, trabalhadores com deficiência). Para cada uma das políticas permanentes será criado no congresso um grupo de trabalho. Segundo o secretário de Organização, Hermes Leão, a proposta é manter e reforçar grupos de políticas permanentes em cada núcleo sindical e eventualmente criá-los onde ainda não existem.

A tese da diretoria ainda faz análise de conjuntura internacional, nacional e estadual; análise das

Na pauta da reforma estatutária, serão feitos debates sobre temas como a cota mínima de 50% de mulheres nas direções e delegações, a limitação de mandatos sindicais consecutivos, formas de sustentação financeira da entidade, entre outros temas. O Congresso será ainda a oportunidade de se elevar ao nível estatutário as inovações no processo eleitoral promovidas em assembleia que permitiram o uso de urnas eletrônicas na escolha dos dirigentes da entidade.

Homenagens – O Congresso irá

prestar uma série de homenagens a personalidades que fizeram críticas contundentes ou lutaram por uma mudança substantiva na sociedade. Leão destaca as homenagens às cantoras Miriam Makeba e Mercedes Sosa, que no campo artístico fizeram decisivas denúncias contra a ausência de democracia em seus países na segunda metade do século XX – África do Sul e Argentina, respectivamente.

Na tese da diretoria, outras homenagens são prestadas a Abdias do Nascimento, Anton Makarenko, Antonio Gramsci, Celso Furtado, Che Guevara, Chico Mendes, Edward Said, Florestan Fernandes, Friedrich Engels, Graciliano Ramos, José Carlos Mariátegui, Josué de Castro, Karl Marx, Martin Luther King, Olga Benário, Patrícia Galvão (Pagu), Paulo Freire, Rosa Luxemburgo e Sérgio Buarque de Hollanda. “São homens e mulheres que são sínteses, que colocaram suas vidas em prol da militância crítica à sociedade tal como se organiza”, disse Leão. Abrindo a tese, além da letra do célebre hino socialista “A Internacional”, está um texto de homenagem à Comuna de Paris, experiência revolucionária que em 2011 completou 140 anos.



políticas sindical e educacional; balanço político da direção; plano de lutas e mudanças no Estatuto da APP-Sindicato, conforme requisito estabelecido na Assembleia de Maringá, em junho. Ainda conforme disposição da assembleia, o congresso vai ser concluído com a aprovação e atualização do plano de lutas da entidade, que será o documento principal para a gestão que se iniciou agora.

burgo e Sérgio Buarque de Hollanda. “São homens e mulheres que são sínteses, que colocaram suas vidas em prol da militância crítica à sociedade tal como se organiza”, disse Leão. Abrindo a tese, além da letra do célebre hino socialista “A Internacional”, está um texto de homenagem à Comuna de Paris, experiência revolucionária que em 2011 completou 140 anos.

Congressos regionais debatem caderno e podem propor emendas

Como prévias ao Congresso Estadual, os Congressos Regionais serão realizados nos finais de semana até o dia 5 de novembro. Nos 29 encontros, além de serem eleitos os delegados para o congresso estadual, as teses serão debatidas e poderão receber emendas que, sendo aprovadas por no mínimo de 30% dos participantes, serão apreciadas no Congresso Estadual.



Seed divulga resoluções sobre porte e número de alunos por turma

Embora os documentos não contemplem todas as propostas da categoria, possui aspectos positivos

A Secretaria de Estado da Educação divulgou no dia 28 de outubro a resolução 4.527/2011, que fixa o número de estudantes na composição de turmas das escolas da rede a partir do ano letivo de 2012, com implantação gradativa até 2014. O número de alunos por turma será reduzido, se comparado com a antiga resolução, publicada em 2002, mas não atende a todas as demandas dos trabalhadores na educação. Também está valendo a nova resolução 4.534/2011, estipulando o porte de escolas. Para ambas as resoluções, a APP-Sindicato fez ressalvas entregues à Seed reivindicando alterações.

Esta não é a proposta da APP-Sindicato, definida em seminário e apresentada ao governo do Estado este ano. No entanto, a direção da entidade avalia como importante a publicação das resoluções. Embora elas não atendam o conjunto das propostas do sindicato, preveem redução do número de estudantes por turma, ampliação dos números de pedagogos, merendeiras e inspetores de alunos.

Na resolução sobre tamanho de turma, a APP propõe ajustes a fim de que algumas turmas sejam menores e pediu a reconsideração do quadro proposto para salas de apoio, ensino médio, integral e profissional e atividades curriculares complementares em contraturno. A APP reivindicou também que se considere para abertura de turmas do mesmo ano/série e turno o número mínimo de alunos da turma original (proposta que foi aceita pela Secretaria).

Sobre a resolução de porte, a APP sugeriu a alteração de nomenclatura para aquela utilizada nos planos de carreira e uma nota explicativa sobre o conceito de “área livre” que é empregado no texto legal. O sindicato também defendeu que as normas sejam implementadas de imediato, já no período letivo de 2012 - e não de forma gradativa até o início de 2015, como prevê a resolução. A APP questiona a redução da demanda para a educação profissional. Veja, no quadro ao lado, o número previsto para composição de turmas.

Anexo da Resolução n.º 4527/2011 – GS/SEED QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE TURMAS

ENSINO FUNDAMENTAL		
	MÍNIMO	MÁXIMO
6.º e 7.º ano	25 estudantes	30 estudantes
8.º e 9.º ano	30 estudantes	35 estudantes
Sala de apoio	15 estudantes	25 estudantes
ENSINO MÉDIO		
	MÍNIMO	MÁXIMO
1.º, 2.º e 3.º anos	35 estudantes	40 estudantes
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL		
Cursos	35 estudantes	40 estudantes
Casas Rurais	20 estudantes	25 estudantes
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		
Fase I, II e III	20 estudantes	25 estudantes
EDUCAÇÃO INTEGRAL		
6.º e 7.º ano	25 estudantes	30 estudantes
8.º e 9.º ano	30 estudantes	35 estudantes
1.º, 2.º e 3.º ano EM.	35 estudantes	40 estudantes
Atividades Curriculares Complementares em Contraturno	20 estudantes	25 estudantes
EDUCAÇÃO ESPECIAL		
Escolas Especiais	Até 16 anos: 6 estudantes/+16 anos:10 estudantes	
Classes Especiais	10 estudantes	
Sala Recursos Multifuncionais	10 estudantes	20 estudantes
Centros Educacionais de Atendimento Especializado	Conforme proposta pedagógica	

Dia 23 de novembro tem eleição de diretores de escola

A comunidade escolar poderá, no dia 23 de novembro, participar de mais uma eleição para a escolha dos diretores e diretores auxiliares das escolas da rede estadual de ensino. As chapas eleitas estarão à frente das escolas nos três próximos anos: de 2012 a 2014. Este ano, o processo apresentou algumas mudanças e acabou causando, em alguns momentos, preocupação nas escolas e na APP-Sindicato.

Um dos aspectos que gerou polêmica foi a questão da “validação” do plano de gestão da escola. Na avaliação da então secretária Educacional da APP, professora Janeslei Aparecida Albuquerque, esta exigência tanto levantou dúvidas sobre quais critérios seriam utilizados pela Secretaria de Estado da Educação (Seed) para ‘validar’ a chapa, como

também expôs a concepção da atual gestão sobre como é encarada a gestão compartilhada.

Além deste aspecto, também gerou polêmica o fato de a Secretaria considerar a nova resolução sobre o porte das escolas (que ainda não havia sido debatida com a APP e nem publicada) para a eleição de diretores. A medida, além de provocar dúvida, acabou ensejando uma prorrogação do prazo de inscrições das chapas, este obtido só após a intervenção do sindicato.

Em uma reunião com a entidade, realizada no dia 18 de outubro, a superintendente de Educação Meroujy Cavet justificou o uso do novo documento do porte explicando que, caso fosse utilizada a resolução anterior (nº 1.150/2001), ocorreria a diminuição de mais de



A APP lamentou a demora da Seed para publicar a nova resolução de porte, que só saiu no final de outubro

1.500 cargos de direção em toda a rede. Na ocasião, o sindicato defendeu que fosse utilizada a demanda atual para as direções.

A Seed também explicou que o referencial do número de alunos que está sendo utilizado neste momen-

to é de agosto de 2011. A partir do próximo ano, haverá um novo, que considerará as matrículas do período letivo de 2012. Assim, pode ocorrer aumento de direções auxiliares em determinadas escolas, dependendo do número de matrículas.

26 de outubro: marcha da educação em Brasília, luta dos servidores no Paraná

“10 mil pelos 10% do PIB” e mobilização dos servidores trazem bandeiras em defesa da educação e serviço público

O dia 26 de outubro foi de grande mobilização pela educação e pelos melhores serviços públicos. Em Brasília, a CNTE realizou no dia 26 a 5ª Marcha Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública. Com o tema “10 mil pelos 10% do PIB para a Educação”, a marcha reuniu cerca de 10 mil brasileiros de todas as regiões do país. “Essa marcha é fundamental para que a gente consiga interferir no Congresso Nacional e obter deles o compromisso de aprovar 10% do PIB brasileiro para ser investido na educação”, disse o presidente da CNTE, Roberto Leão, ao comentar sobre um dos três principais pontos de reivindicações da manifestação.

A marcha teve dois outros focos centrais: a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE) pelo Congresso Nacional; e o cumprimento integral, em todo o Brasil, da lei do piso salarial do magistério. Segundo o diretor de Funcionários da APP-Sindicato e diretor da CNTE, José Valdivino de Moraes, a marcha foi extremamente importante, tendo em vista que conseguiu realizar três audiências, com a Casa Civil, com o relator do PNE, Ângelo Vanhoni (PT-PR), e com o ministro da Educação, Fernando Haddad. “Houve a entrega de milhares de cartões de apoio assinados pela sociedade reafirmando a nossa posição quanto à necessidade de garantir os 10% do PIB em educação”, disse Valdivino.

Os manifestantes caminharam do Estádio Mané Garrincha até o Congresso Nacional, passando, também, pelo Palácio do Planalto. Também foi realizado um ato público em frente ao Congresso. Nele, foram fincados na grama em frente ao Parlamento estacas que pediam 10% dos recursos do PIB para a Educação.

Paraná – Já em Curitiba, os servidores públicos estaduais celebraram com dois dias de antecipação, sua data, o 28 de outubro, com uma mobilização no Centro Cívico. Organizados pelo Fórum Estadual dos Servidores (FES), que congrega 14 sindicatos do Estado, os servidores se reuniram ao lado do Palácio das Araucárias para comemorar a data e reiterar suas demandas ao governo do Estado - sobretudo as relativas ao atendimento à saúde e à solução dos casos de desequilíbrio funcional. Ao final da manhã, foram recebidos pelo governador Beto Richa e por dirigentes da Secretaria de Estado da Administração e Previdência (Seap). Os motes da mobilização eram a valorização dos servidores e mais e melhores serviços públicos.

No encontro com o governador, o titular da Seap, Luiz Eduardo Sebastiani, e o superintendente do Departamento de Assistência à Saúde (DAS), José Fernando Macedo, anunciaram que

Hospital da Polícia Militar vai atender pelo SAS

o Hospital da Polícia Militar (HPM), em Curitiba, passaria a atender todos os usuários do SAS da área da Capital (que inclui região Metropolitana e litoral, num total de 36 municípios e 120 beneficiários). A novidade supria uma demanda imediata dos servidores: a ausência de um hospital para atender os servidores e dependentes após o fim do contrato com o Hospital São Vicente/Funef, que recebia mensalmente R\$ 3,2 milhões pelo serviço, e a falta de interessados na nova licitação aberta.

Nos primeiros 30 dias, o HPM atenderá só urgências e emergências até ter capacidade para atender outras demandas, como os atendimentos ambulatoriais, serviços de exames e consultas. A atenção à gestante permanece como encargo da



Maternidade Santa Brígida. Para viabilizar o atendimento, os recursos que seriam repassados à Funef serão destinados ao Fundo de Atendimento à Saúde dos Policiais Militares do Paraná (FAS-PM), que administra o HPM, que vinha funcionando com capacidade ociosa.



Programa de Formação da APP atinge mais de 3 mil educadores

Em 2011, os cursos contam com 3.200 educadores, que se reúnem em 77 turmas organizadas em todo o Paraná

Em 2011, as secretarias de Formação Política Sindical e de Gênero e Igualdade Racial, em conjunto com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade do Oeste do Paraná (Unioeste), de Cascavel, deram continuidade ao Programa de Formação da APP-Sindicato. De acordo com a Secretaria de Formação, foi aprofundado o debate sobre a sociedade, a educação que temos e a que queremos, objetivando ampliar a participação, intervenção e a organização dos trabalhadores em Educação do Paraná.

O Programa da APP consiste em dois projetos. O Curso de Formação Político-Sindical e Educacional que, em conjunto com UFPR, debateu os temas: 'As concepções teóricas, ideológicas e pedagógicas da escola e da sociedade e seus Impactos na gestão do Estado'; 'A formação do(a)



Programa também contribui na organização e participação dos cursistas nos Congressos Regionais da APP

dirigente e a gestão democrática' e 'O modernismo e o pós-modernismo no contexto do mundo do trabalho e

da educação'. A análise crítica desses tópicos reforçou a necessidade de a categoria manter-se alerta com

as mudanças em curso no Estado, que são contrárias à concepção de escola pública da entidade.

O segundo projeto é o Curso de Gênero, Etnia e Diversidade Sexual, atividade realizada em parceria com a Unioeste de Cascavel. Os conteúdos priorizaram as dimensões de gênero, movimentos feministas e a orientação sexual a partir da valorização da identidade de gênero, promovendo respeito e reconhecimento da diversidade sexual. A educação das relações etnicorraciais, as políticas de ações afirmativas, a Educação Quilombola e o combate ao racismo também foram destaques. Segundo os organizadores, o curso preparou trabalhadores da Educação no combate ao preconceito e discriminação. O Programa também contribui na organização e participação dos cursistas nos Congressos Regionais da APP.

Secretaria consolida valorização dos educadores municipais

No XI Congresso da APP participantes debaterão a transformação das ações voltadas para os educadores municipais em política permanente

Criada em meados da década de 90, a Secretaria de Municipais da APP-Sindicato tem atuado, desde então, na construção de políticas de valorização da rede pública municipal de ensino básico. Como relembra o secretário da pasta, professor Edilson Aparecido de Paula, foi a partir da década de 70 que houve um aumento sem precedentes da fragmentação do Estado, que registrou o salto de 50 para 399 municípios.

"A questão municipal passou a demandar novas soluções e contornos dos entes federativos visto que esta divisão política, e quase que atômica, se de um lado propiciou ganhos políticos para quem a idealizou, implementou e dela se serviu durante os anos da ditadura, por outro criou uma situação na qual grande parte destas unidades mal consegue se manter economicamente", analisa.



Secretaria de Municipais atende mais de 140 municípios e 7.500 sindicalizados

Com a proliferação de municípios, consequentemente, nasceram as centenas de rede locais de educação que, hoje, atendem quase um milhão de estudantes em aproximadamente 5 mil estabelecimentos de ensino. Neste cenário, a atuação da APP tem auxiliado especialmente

os trabalhadores que atuam nas redes menores que por vários motivos acabam não contando com representação de entidades sindicais.

Atualmente, a Secretaria de Municipais atende mais de 140 municípios e 7.500 sindicalizados. Após a realização, em 2006, de um semi-

nário estratégico, foram potencializadas as parcerias com os núcleos sindicais regionais da entidade. A discussão de temas fundamentais, como carreira e gestão democrática, a pasta criou e implantou uma metodologia que incorpora os fundamentos educacionais defendidos pela APP na elaboração dos Planos de Carreira.

Agora, o objetivo é tornar todas estas ações em políticas permanentes. O fórum para esta discussão será o XI Congresso da APP, que acontecerá em dezembro. "Acreditamos ser esse o momento de pausarmos o debate de criação de uma estrutura estadual com recursos financeiros, e de pessoal, suficientes para atender os diversos aspectos envolvidos. Tudo isto levando em conta o atendimento aos trabalhadores e trabalhadoras que atuam nestas redes", considera Edilson.

Sindicatos cutistas de todo Brasil debatem em plenária

APP-Sindicato participa do evento da CUT em Guarulhos. O foco é o congresso de 2012.

Entre os dias 04 e 07 de outubro aconteceu em Guarulhos a etapa nacional da Plenária da CUT. As plenárias acontecem no período entre os Congressos da CUT – o maior evento da entidade. O tema deste ano foi “Liberdade e Autonomia - Por uma nova estrutura sindical”.

Participou da Plenária Nacional da CUT uma delegação de oito dirigentes da APP, composta por: a presidenta Marlei Fernandes de Carvalho, os secretários Hermes Leão (à época de Política Sindical e atualmente de Organização), José Ricardo Donatti Corrêa (ex-secretário de Organização), Isabel Catarina Zöllner (ex-secretária de Formação Política e Sindical e atualmente de Política Sindical), José Valdivino de Moraes (Funcionários e dirigente da CNTE) e Ana Denise Ribas de Oli-

veira (integrante da base dirigente da CNTE), Mário Sérgio de Souza (Curitiba Sul e secretário estadual de Assuntos Jurídicos eleito), Celso Santos (NS Paranaíba), bem como uma delegação envolvendo diversos sindicatos pela CUT Paraná.

A função do evento é atualizar a conjuntura, verificar se as definições estão sendo efetivadas e aprovar o plano de lutas até 2012, data do Congresso. O espaço também é para avaliar as próprias ações, a fim de fortalecer a luta. Hermes Leão destaca a preocupação com um sindicalismo combativo. Segundo ele, a legislação brasileira deixa muito atrelados os sindicatos e o estado. Nessa discussão, também entra o imposto sindical, que a CUT é contra.

A proposta é dialogar com as bases e com os dirigentes sobre a importância da ratificação da Convenção 87 da OIT (Organização Internacional do

Trabalho) - que trata da liberdade e proteção ao direito de livre organização sindical - e sobre a necessidade de substituir o imposto sindical por uma contribuição negocial definida pelos trabalhadores. “Destaco a retomada da identidade cutista como a maior central do país dirigindo desafios para a classe de trabalhadores. Além disso, reforçando a necessidade de manter autonomia do governo e acompanhando fortemente as mobilizações e greves das categorias filiadas”, afirma Hermes.

Outra discussão importante foi referente ao estatuto, em relação à paridade de gênero. A ideia é que o número de homens e mulheres dirigindo a Central deve ser igual. Há oito anos existe a cota mínima de 30% entre os gêneros na CUT. A APP-Sindicato já faz essa discussão e já adota a cota de gênero. No Congresso Estadual será debatida a proposta

de adoção da cota mínima de 50% para mulheres na direção e na delegação de eventos, mantendo a cota mínima de 30% para os homens – já que conhecidamente a maioria da categoria é feminina.

A plenária aprovou uma resolução sobre o assunto para que os sindicatos e CUTs regionais façam esse debate e levem as conclusões para o próximo congresso. Segundo informações da entidade, 614 delegados participaram (foram 570 na plenária anterior, em 2008). Desse total, 63,5% eram homens e 36,5%, mulheres. Os ramos de atividade com mais delegados foram os da educação (20,85%) e rural (16,3%).

A 11ª edição do Congresso Nacional da CUT será de 9 a 13 de julho do ano que vem, quando também será escolhido o novo presidente da central, já que o atual, Artur Henrique, completa dois mandatos.

APP integra debates da V Conferência Estadual da Pessoa Idosa

Nos dias 19 e 20 de setembro, centenas de pessoas de todo o Estado participaram, em Curitiba, da ‘V Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa’, que teve como tema “O compromisso de todos por um envelhecimento digno no Brasil”. A secretária estadual de Aposentados da APP-Sindicato, professora Tomiko Kiyoku Falleiros, acompanhou todo o debate, juntamente com secretária de Aposentados do NS Cascavel, Dione Maria Fogaça Barth, e as aposentadas da base do NS de Camborá Maria Isabel Teixeira Olivato e NS de Umuarama Sebastiana Ruiz Garcia.

Na solenidade de abertura, o presidente do Conselho Estadual dos Direitos do Idoso do Paraná, José Araújo Silva, destacou a felicidade na escolha do tema da Conferência. “Digo isto porque o processo de envelhecimento diz respeito à toda sociedade”, ressaltou.

Também presente na atividade, a presidente do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, a geriatra Karla Cristina Giacomini, apontou que o movimento que luta pelo idoso no Brasil ainda é ‘bem menos robusto’ se comparado a outros setores. De acordo com a médica, a velhice não

é vista como um direito e, sim, como um problema. “Temos que começar a vender as imagens do velho e da velhice como uma conquista. E, afinal, é uma vitória: estar vivo. O nosso movimento é muito recente”, destacou.

A etapa estadual foi preparatória para a III Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, que ocorrerá em Brasília e onde as discussões serão divididas em quatro eixos: fortalecimento e articulação dos Conselhos, protagonismo do idoso, políticas intersetoriais e os orçamentos. No Paraná, os debates realizados no encontro apontaram as



“Esta é mais uma comprovação da posição da APP na defesa de bandeiras legítimas”, professora Tomiko Falleiros

prioridades de atuação para que os órgãos governamentais, após análise e avaliação, implementem a política estadual da pessoa idosa nos diversos níveis de governo.

Paraná prepara-se para I Conferência do Trabalho Decente

CUT promove encontro nas macrorregionais para discutir a precarização das condições de trabalho

A Central Única dos Trabalhadores incluiu neste ano mais um item em sua pauta: o “trabalho decente”. Esse é um conceito novo e segundo a Organização Internacional do Trabalho “abrange a promoção de oportunidades para mulheres e homens do mundo para conseguir um trabalho produtivo, adequadamente remunerado, exercido em

condições de liberdade, equidade e segurança e capaz de garantir uma vida digna”.

Até dezembro, acontecem em todo Brasil as conferências estaduais em preparação para a I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente. No Paraná, foram divididas macrorregiões, que realizaram encontros durante o

mês de outubro. A primeira foi Pato Branco, seguida de Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo, Maringá, Campo Mourão, Umuarama, Paranaíba, Cianorte, Londrina, Cornélio Procopio, Jacarezinho, Ivaiporã, Curitiba, Região metropolitana, Litoral, Ponta Grossa, Guarapuava e Irati.

Segundo Hermes Leão, atual secretário de Organização da APP, a

juventude é a mais penalizada no mundo do trabalho. “Os jovens entram em um período em que ainda estão se qualificando, o que gera mais precarização e salários mais baixos”, argumenta. Outra vertente atuante nessa discussão é a Marcha Mundial das Mulheres, levando a discussão da condição feminina no mundo do trabalho.

Obras da sede estadual devem estar prontas até o final do ano

As obras da nova sede estadual da APP-Sindicato entram em sua fase final e devem estar concluídas no mês de dezembro, com o que poderá ser inaugurada em fevereiro de 2012. Segundo a secretária de Administração e Patrimônio, Clotilde Vasconcellos, as obras estão no ritmo aguardado, após um atraso inicial motivado por problemas de clima. Agora, as obras estão na fase de emboço (revestimento) praticamente concluído e deve ser concluído em breve o acabamento com pintura e porcelanato.

Clotilde destaca que o estacionamento para 90 veículos será um grande diferencial da obra e vai priorizar o sindicalizado, que contará com espaço próprio para estacionar com tranquilidade de seus carros. “Um sonho da categoria está sendo realizado, assim como diversos núcleos sindicais, que estão com sedes próprias inauguradas e em construção”, disse. Além de uma estrutura moderna e de referência para os educadores, a nova sede contará com auditório para 500 pessoas, afirma Miguel Baez, secretário de finanças da APP.



Abertas inscrições para temporada de verão nas colônias

Estão abertas as inscrições para a temporada de verão nas colônias da APP-Sindicato de Guaratuba (PR) e Itapoá (SC). O período da temporada é de 17 de dezembro de 2011 a 03 de fevereiro de 2012.

Os interessados deverão fazer suas inscrições

nas sedes dos núcleos sindicais até o dia 28 de novembro de 2011. O sorteio será realizado no dia 30 de novembro, nas sedes dos Núcleos Sindicais.

Os sindicalizados interessados poderão acompanhar o sorteio na sua região.

Períodos:

1º período - 17/12/2011 a 23/12/2011

Núcleos: Londrina, Irati, União da Vitória

2º período - 24/12/2011 a 30/12/2011

Núcleos: Curitiba Sul, Toledo, Assis Chateaubriand, Mandaguari, Guarapuava

3º período - 31/12/2011 a 06/01/2012

Núcleos: Metro Sul, Foz do Iguaçu, Jacarezinho, Pato Branco, Cambará, Cianorte

4º período - 07/01/2012 a 13/01/2012

Núcleos: Cascavel, Francisco Beltrão, Metro Norte, Cornélio Procopio, Arapongas

5º período - 14/01/2012 a 20/01/2012

Núcleos: Campo Mourão, Paranavaí, Umuarama, Ivaiporã, Laranjeiras do Sul

6º período - 21/01/2012 a 27/01/2012

Núcleos: Maringá, Ponta Grossa, Paranaíba

7º período - 28/01/2012 a 03/02/2012

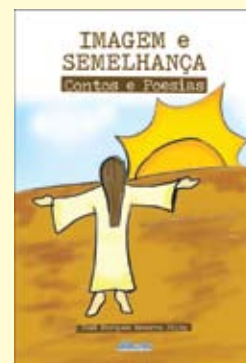
Núcleos: Curitiba Norte, Apucarana

* O total do grupo é dividido pelo número de apartamentos de cada colônia. O coeficiente é dividido pelo número de sindicalizados de cada Núcleo Sindical, resultando no número de apartamentos para cada NS. Tanto para os sindicalizados como para os convidados não sindicalizados, a diária será de R\$ 15,00. Para os também sócios do Clube do Professor Paranaense, em dia com a mensalidade, a diária será de R\$ 7,50.



Professor Bezerra lança coletânea de contos e poemas

O professor José Marques Bezerra Filho, aposentado da rede estadual e hoje residindo em Mandaguaiçu, norte do Estado, acaba de lançar o livro “Imagem e semelhança”, coletânea de contos e poemas, com abordagens sacra e profana. Ele estreou na literatura com



o livro “Na Palma da Minha Mão”, que teve dois volumes, o último lançado em 2008. Bezerra foi professor de Língua Portuguesa da rede estadual na região norte do Estado e também funcionário da APP-Sindicato, nos anos 80.

O título do novo lançamento tem como base a criação do mundo e do ser humano, conforme o relato bíblico e que dá nome ao poema de abertura. Bezerra também traz sua experiência como professor ao livro e ainda discute temas sociais e políticos, em poemas como “Em busca da liberdade” e “Neoliberalismo”. A obra, que inclui temas como a africanidade e a ecologia, reflete as principais preocupações do autor e sua formação.

Serviço: a obra será lançada no dia 25 de novembro, a partir das 20h, no Clube Raio de Sol (Avenida Munhoz da Rocha, 390), em Mandaguaiçu. O professor Bezerra também fará um lançamento da obra durante o Congresso da APP, no mês de dezembro, em Matinhos.